

# DF - Agricultura Safrá do DF terá R\$ 375 milhões

Metade dos recursos deve financiar as culturas de grãos. Governo espera crescimento de 18% na área plantada

**LUIZ QUEIROZ**

A Secretaria de Agricultura do DF deverá liberar R\$ 375 milhões para o custeio, investimento e comercialização da safra agrícola 2003/2004 do Distrito Federal e dos 22 municípios que compõem o Entorno. Segundo o secretário Agnaldo Lélis, a estimativa é de que a área plantada na próxima safra alcance 100 mil hectares, o que representará um crescimento em torno de 15% a 18% em relação a atual.

Segundo o secretário, um pouco mais da metade dos recursos deverá financiar a safra de grãos (soja, milho, feijão e sorgo). O restante será canalizado para floricultura, piscicultura e agricultura orgânica, por meio do programa Pró-Rural.

O Distrito Federal já conseguiu a auto-suficiência com as produções de feijão, soja, óleo de soja, cereais, pimentão, frango e ovos (férteis e para consumo) e está próximo de alcançar essa meta com o milho.

No campo das exportações, de acordo com o secretário, a região vende bem a soja e o frango, mas ainda não conseguiu alcançar esta meta com o

óleo devido à falta de uma indústria esmagadora de grãos. Da mesma forma, o DF só não consegue exportar o milho porque toda a produção acaba ficando no mercado interno para abastecer a população e a um plantel de aves da ordem de 11 milhões.

Agnaldo disse que o índice de inadimplência do setor agrícola no DF é de 0,5%, um dos mais baixos no país. O endividamento dos agricultores foi solucionado com a securitização e o alongamento dos prazos pelo Programa Especial de Saneamento de Ativos (PESA) previsto pela Lei nº 9.138/95, que corrigiu o problema de liquidez do setor após a implantação do Plano Real.

– Nos dois últimos anos, a soja também tem mantido preços satisfatórios, ficando na faixa dos R\$ 50 a saca, o que é bom para os produtores. Também teremos um total de área plantada de feijão de nove mil hectares – festejou o secretário de agricultura.

## Transgênicos

O Distrito Federal está longe da polêmica nacional em relação às plantações de soja transgênica. Segundo o secretário Agnaldo Lélis, a soja



Divulgação

**SOJA** Auto-suficiente, DF não fará restrição aos transgênicos

plantada no DF não foi geneticamente modificada. O governo local, entretanto, não fará restrições se os produtores decidirem trabalhar com esse produto.

– Vamos cumprir o que determina a lei federal e não pretendemos ser mais realistas que o rei – resumiu.

luz.queiroz@jb.com.br